

VIVER À LUZ DAS VERDADES BÍBLICAS

À medida em que vamos conhecendo melhor São Gaspar, percebemos que a Palavra de Deus sempre foi a norma de seu pensar e agir, pois em tudo ele se norteia, segundo as inspirações que brotam tanto do estudo como da meditação das páginas Sagradas. Ao que tudo indica, são essas luzes que orientam sua mente, seu coração, organizam seu pensamento e se tornam fontes confiáveis às suas escolhas e decisões.

O episódio dos discípulos de Emaús, relatado por Lucas (Lc 24,13-35), retrata muito bem o que se passava no interior do nosso fundador nos seus momentos de contemplação e escuta. De fato, ele viveu sempre à luz dessa Palavra, tornando-a alimento para sustentar a busca da santidade.

Deste modo, alicerçado pelas verdades bíblicas e fortalecido por uma vida em constante presença de Deus, ele prosseguia sua caminhada sem medo de enfrentar as surpresas da vida. Dizia: “Quem se fundamenta nas escrituras divinas, ainda que por si mesmo seja fraco e doentio, será inabalável e extremamente forte”.

Segundo Pe. Giuseppe Furlani, esse amor à Palavra de Deus acompanha Pe. Gaspar desde a sua juventude. Ainda jovem, tinha o hábito de “fecundar” sua mente e seu coração na fonte das Sagradas Escrituras, inflamando-se naquele fogo divino, a meditação das verdades celestes. Foi no sermão da Epifania em 1806 que aquele jovem padre deixou claras suas convicções. São essas: “Não a razão humana, não a opinião dos homens, não as máximas do mundo, não os dogmas da experiência moderna, mas a Palavra de Deus é a regra única e infalível de nosso modo de pensar e agir, para atingir o fim sobrenatural e divino a que somos chamados”.

Essa afirmação nos leva a concluir que a Sagrada Escritura tornou-se o eixo fundamental que dava direção segura àquele jovem sacerdote. Era o critério orientador, a fonte inspiradora que plasmava todo o seu viver. Temos diante de nós um homem que se deixava modelar por aquilo que contemplava. Um jovem da Palavra. Ouvinte atento que se empenhava na vivência dos mistérios revelados.

“S. Gaspar, seguindo o exemplo dos santos padres, considerou a Sagrada Escritura como fonte e fundamento de sua formação cultural e espiritual...”

Olhando para nós, filhos de Bertoni, continuadores do seu sonho de uma família religiosa centrada na Palavra, resta a pergunta: até que ponto somos ouvintes e praticantes da Palavra? Nosso coração também arde quando nos colocamos diante das verdades reveladas?

Que São Gaspar interceda por nós, para que sejamos homens e mulheres da Palavra.

Pe. Paulo Staut, CSS

Fonte: Pe. Giuseppe Furlani, CSS - Ensaio sobre o Espírito de S. Gaspar Bertoni: A Palavra de Deus como norma do Pensamento e do agir de São Gaspar Bertoni.

Nota: Artigo publicado no Boletim da Família Bertoni (Leigos Estigmatinos) nº 18 de Agosto-Setembro de 2001.